



Trabalhos Científicos

Título: Vulnerabilidades De Adolescentes Com Sífilis E Usuários De Múltiplas Drogas.

Autores: FRANCISCO RANILSON ALVES SILVA (HUWC/UFC); LIZIANE GOMES RODRIGUES (ESP/ CE); YURI RIBEIRO DANTAS LANDIM (HUWC/UFC); RAFAEL XIMENES OLIVEIRA (UECE); CIDI JORGE DA SILVA (UNINASSAU); ANA TALLITA DE OLIVEIRA XAVIER (UFC); VALÉRIA MARIA BARRETO PAIVA (SOPAI); ANNA HELLEN RODRIGUES E SILVA (INTA); AMANDA PIMENTEL LOPES (UFC); MYRNA DE MENEZES LOPES (SOPAI); ELISABETE SANTOS DE SOUSA (SOPAI); SORAYA TOMÉ CAVALCANTI (SOPAI); FRANCISCA MARTA SOUZA CAVALCANTE (SOPAI); GABRIELA SOUZA COSTA (SOPAI); PAULA WOJTYLA ARAÚJO MOTA ALVES (SOPAI); RAIMUNDO NONATO DE MORAIS SOUSA (SOPAI); ALFREDO VIEIRA HOLANDA (SOPAI); EDISLAYNE MATIAS DE PAULA (HUWC/UFC); LIVIA SUYANNE MAIA GUEDES (HUWC/UFC); MEIRIENE NOBRE DE OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA)

Resumo: INTRODUÇÃO. A vulnerabilidade do ser adolescente corrobora com aproximação com drogas, sendo o crack normalmente de fácil acesso e custo financeiro baixo, conduzindo-os a situação de rua, vivendo em regiões denominadas “crackolandia”, favorecendo relações com múltiplos parceiros. OBJETIVO. Definir vulnerabilidades de adolescentes com sífilis e usuário de múltiplas drogas. MÉTODOS. Tipo de estudo: transversal retrospectivo. Período de coleta: meses maio a julho de 2017. População: 5 adolescentes internados na unidade de psiquiatria de um hospital pediátrico filantrópico. Critérios de inclusão e exclusão: Inclusão: pacientes que apresentaram o diagnóstico de sífilis no relatório de alta. Exclusão: relatório de alta que não continham todas as variáveis. Instrumento de coleta: relatórios de alta, prontuários e ficha notificações. Variáveis: idade, gênero, cocaína, crack, álcool, maconha, situação de rua, sintomas na admissão e tentativas de suicídio. RESULTADOS. Paciente 1, 15 anos, sexo masculino, em uso de cocaína, crack e maconha, em situação de rua, com sintoma de admissão de agressividade. Paciente 2, 14 anos, sexo masculino, em uso de álcool e maconha, com sintoma de admissão de depressão. Paciente 3, 16 anos, sexo feminino, em uso de cocaína, crack, álcool e maconha, em situação de rua, assintomático à admissão. Paciente 4, 16 anos, sexo feminino, em uso de cocaína, crack e maconha, em situação de rua, com sintoma de agitação psicomotora. Paciente 6, 15 anos, sexo feminino, em uso de cocaína, crack e maconha, em situação de rua, com sintoma de admissão de agressividade. CONCLUSÃO. De forma geral, adolescentes vivem em situações de constante vulnerabilidade, cabendo aos profissionais de saúde conhecê-las para intervir.